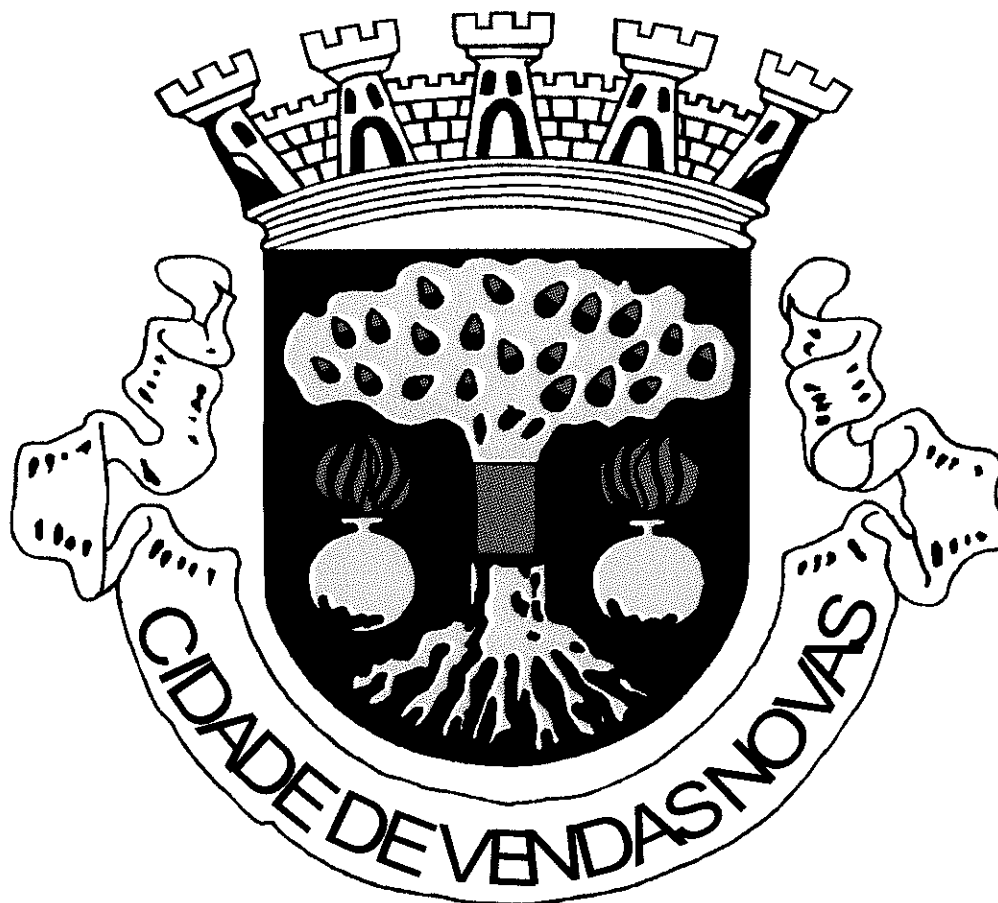


CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Ata da Reunião de 21 / 01 / 2015

Ata n.º 2 destinada a:



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

LD

#

ATA N.º 02

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano dois mil e quinze na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

PRESIDENTE..... LUÍS CARLOS PITEIRA DIAS

VICE-PRESIDENTE ANA CARLA ARRANJA M. DE BARROS

VEREADORES

JOSÉ MARIA RODRIGUES FIGUEIRA

PAULO ALEXANDRE V. CAÇOILAS

ELSA CRISTINA N. DOS SANTOS CAEIRO

SILVIA LEONOR C. SEATRA DOS SANTOS

JOAQUIM MANUEL MARQUES B. SOEIRO

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 15 H 00.

1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INFORMAÇÕES

Tomou a palavra o **Presidente** informando que, no dia 8 de janeiro, participou numa reunião com a Associação de Moradores da Afeiteira, no dia 10 participou em diversas iniciativas, nomeadamente na Corrida de Reis, organizada pela Associação Bússola, na Tomada de Posse dos novos órgãos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas, na entrega dos equipamentos de proteção individual aos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas e ainda na iniciativa Dançarte, organizada pela ELZ. No dia 11 de janeiro, esteve presente no 75.º Aniversário da Presença em Portugal das Filhas de Maria Auxiliadora da Paróquia de Santo



LR
JH

António e do Colégio Laura Vicunha e no 62.º Aniversário do Sport Clube da Landeira e no dia 20 participou em diversas reuniões, designadamente, na reunião com a JSD, numa outra com a equipa da empresa “Augusto Mateus” sobre o Plano de Ação 20/20 e no Conselho Intermunicipal da CIMAC.

Interveio a **Vice-Presidente** dando conhecimento que no dia 8 de janeiro participou numa reunião sobre empreendedorismo no Serviço de Educação, no dia 10 participou na Tomada de Posse dos novos órgãos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas, na entrega dos Equipamentos de Proteção Individual aos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas e na iniciativa Dançarte, organizada pela ELZ, no dia 11 esteve presente no 75.º Aniversário da Presença em Portugal das Filhas de Maria Auxiliadora da Paróquia de Santo António e do Colégio Laura Vicunha, no dia 13 participou no júri das bolsas de estudo e no dia 20 esteve presente na reunião com a JSD.

Tomou a palavra a **Vereadora Elsa Caeiro** referindo que no dia 10 de janeiro esteve presente no Anima Mercado, no dia 16 participou na Reunião para preparação do Plano de Ação com o Núcleo Empresarial da Região de Évora, no dia 19 participou na 8ª Reunião da Comissão Executiva de Candidatura do Montado a Património da Humanidade, na Câmara Municipal de Montemor -o-Novo e no dia 20 participou na reunião com a equipa da empresa “Augusto Mateus” sobre o Plano de Ação 2020 e esteve presente no evento “Business Drinks” no Lisbon Marriott Hotel.

Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** dizendo que no dia 10 de janeiro participou na entrega dos equipamentos de proteção individual aos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas, no dia 11 esteve presente no 75.º Aniversário da Presença em Portugal das Filhas de Maria Auxiliadora da Paróquia de Santo António e do Colégio Laura Vicunha e no dia 20 de janeiro participou na reunião com a JSD e numa outra com a equipa da empresa “Augusto Mateus” sobre o Plano de Ação 20/20. Nos dias 12, 13, 14 e 21 participou nas entrevistas com os candidatos a contratos de emprego inserção.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** apresentando dois requerimentos, um sobre as alterações ao orçamento 2015, requerendo que seja feita uma informação por escrito e um outro requerimento sobre a arrecadação de impostos do ano de 2014.

Interveio o **Presidente**, informando o Vereador José Figueira que lhe serão dadas as respostas, mas pode dizer que, conforme constava na proposta de delegação de competências, as alterações



LR

#

aprovadas serão presentes à reunião da Câmara Municipal, imediata à sua aprovação. Relativamente aos dados dos impostos, refere que essa informação constará da Prestação de Contas, procurando fazê-lo até ao final do mês de fevereiro.

Tomou a palavra a **Vereadora Sílvia Santos** referindo que no *site* da Câmara Municipal, na informação da Assembleia de Freguesia de Landeira, aparece apenas a composição da mesma e na da Landeira aparece todo o executivo da Assembleia de Freguesia.

Interveio o **Presidente** informando que o *site* está a ser todo remodelado e está a ser reunida toda a informação necessária, agradecendo a sugestão feita.

O Presidente propôs a introdução de um novo ponto na ordem de trabalhos, designadamente um Voto de Pesar pelo Falecimento de José Lucas Prior.

Aprovado, por unanimidade, a introdução do referido ponto.

2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - Subscrição do Município de Vendas Novas à AMPV – Associação de Municípios Produtores de Vinho

Doc. 05/15

Presente Informação n.º 3/2015 do GADE, a propor a adesão do Município de Vendas Novas à AMPV – Associação de Municípios Produtores de Vinho.

Tomou a palavra o **Presidente** fazendo o enquadramento do assunto.

Interveio o **Vereador José Figueira** afirmando que pretende apenas deixar uma nota, pois os vereadores da CDU não estão contra a presente adesão. No entanto, não lhes parece que haja uma política correta, face às decisões da saída da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis ou da Vendas Novas – Porta do Alentejo ADL, da qual era fundadora, uma decisão claramente política. Refere, ainda, que também considera que esta quota é excessiva, face à prática de uma associação destas. Analisando o histórico, verifica-se que esta associação terá pouca influência na região.

Tomou a palavra o **Presidente** afirmando que não se pode comparar o incomparável, tem que se analisar a nossa participação e, de facto, a informação que o executivo tem de outros Municípios é que a dinâmica da associação é muito interessante. Contudo, como já referiu, o executivo irá analisar a situação no futuro. Em relação à Vendas Novas – Porta do Alentejo ADL, informa que



LD
JF

era uma questão de clara incoerência no movimento associativo local, pois o Município de Vendas Novas não era sócio de mais nenhuma associação. No que diz respeito à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, refere que, de facto, da análise que o executivo fez, verificou que em Vendas Novas pouco ou nada foi feito, resultante desta participação. Assim, por exemplo, manteve-se a presença na Retecork, mas de facto continua-se sem ter grande retorno, esperando inverter esta tendência, mas se isso não acontecer, a situação terá de ser analisada.

Interveio o **Vereador José Figueira** afirmando que era importante que o Presidente da Câmara Municipal se informasse das iniciativas realizadas pela Retecork no Concelho, no último ano.

Tomou a palavra o **Presidente** afirmando que do ponto de vista de atração de investimento para Vendas Novas, o retorno foi zero. Refere que a Retecork não pode servir apenas para fazer seminários e encontros, pois para isso não é necessário fazer parte destas redes.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Paulo Caçoilas e Sílvia Santos, aprovar a adesão, submetendo a mesma à apreciação da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** apresentando a seguinte declaração de voto: “Os vereadores da CDU, manifestam o seu voto de abstenção ao ponto 2.1 da ordem de trabalhos referente à adesão do Município à AMPV – Associação de Municípios Produtores de Vinho, não tanto pelos fins e objetivos de tal adesão, mas pelo facto do atual executivo do PS/PSD, não ter uma política coerente no que respeita à sua associação em matéria económica e social, como foram os casos das decisões políticas tomadas no que respeita à deliberação de saída da “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis” e da Vendas Novas – Porta do Alentejo – ADL, da qual foi sócia fundadora, a par de considerarmos que o valor da quota anual e da joia serem excessivos”.

2.2 – Expediente

2.2.1 - Voto de Pesar pelo Falecimento de José Lucas Prior

Presente o voto de pesar pelo falecimento de José Lucas Prior.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar um voto de Pesar pelo Falecimento de José Lucas Prior.



LD

11

2.2.2 – Protocolo de Colaboração - GASNova

Doc. 06/15

Presente Informação n.º 01/15 do Serviço de Intervenção Social apresentado uma proposta de parceria a estabelecer com a Direção do GASNova para a implementação de um projeto “+Perto”, já desenvolvido em anos anteriores.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de protocolo.

2.2.3 - Associativismo Social – utilização de viaturas municipais

Presente informação 02/15 do Serviço de Intervenção Social, a dar conhecimento de duas instituições que excederam o seu plafond de quilómetros em utilização de viaturas municipais, designadamente a Associação de Solidariedade Social “Renascer” de Bombel, em 36 km e a Casa de Povo de Vendas Novas em 114 km.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um plafond adicional de 36 km à “Renascer” de Bombel e de 114 km à Casa de Povo de Vendas Novas.

2.2.4 – Isenção de pagamento de tarifas pela utilização de viatura municipal

Presente informação 03/15 do Serviço de Intervenção Social, propondo a isenção de pagamento das tarifas de utilização da viatura municipal para transporte dos bens de Maria Olívia dos Santos Alegria, no valor estimado de 96,06 €, valor sem IVA.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção das tarifas no valor estimado de 96,06 €, valor sem IVA.

2.2.5 – Bolsas de Estudo

Doc. 07/15

Presente Informação n.º 5/15 do Serviço de Educação a enviar o quadro provisório de atribuição de bolsas de estudo para o ano letivo 2014-2015.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o quadro provisório de atribuição de bolsas de estudo, para o ano letivo 2014-2015.



22
JF

2.2.6 – Proposta de fixação de preços para a bilheteira nos espetáculos de fevereiro de 2015

Doc. 08/15

Presente Informação do Serviço de Cultura e Biblioteca a propor os valores de bilheteira a praticar nos espetáculos a realizar no decorrer do mês de fevereiro de 2015.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores José Figueira, Paulo Caçoilas e Sílvia Santos, aprovar a proposta, incluindo a fixação de um preço de 4 € para a totalidade dos espetáculos.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** apresentando a seguinte declaração de voto: “Os vereadores da CDU, manifestam o seu voto contra ao ponto 2.2.6 da ordem de trabalhos referente à proposta de fixação de preços para a bilheteira nos espetáculos de fevereiro de 2015, na medida, tal como já antes dissemos, consideramos que tal medida, contrariamente ao que é afirmado na “informação dos serviços”, não visa a “valorização dos espetáculos no auditório”, mas antes vai contra os princípios defendidos pela CDU no que respeita à “fruição cultural universal”, apostando-se com tal medida na “elitização do acesso aos bens culturais” e afastando dos mesmos, por razões meramente económicas, os que menos têm e menos podem, já que uma família de 4 pessoas, o encargo mensal será de 20 euros (4.000\$00)”.

Interveio o **Presidente** apresentando a seguinte declaração de voto: “Com o voto contra dos eleitos da CDU, constata-se a falta de coerência da CDU, pois nos Municípios onde é oposição defende a gratuidade, ao contrário dos Municípios onde não é oposição, quando, enquanto partido deveria ter uma posição uniforme quanto à universalidade da cultura”.

Tomou a palavra o **Vereador Joaquim Soeiro** apresentando a seguinte declaração de voto: “O vereador eleito pelo PSD na Câmara Municipal de Vendas Novas congratula-se pelo facto deste executivo ter encontrado uma solução razoável e equilibrada de fornecer a um preço simbólico mais e melhores espetáculos culturais em Vendas Novas, indo ao encontro de experiências praticadas em outros Municípios, o que revela em si que a solução encontrada é a mais correta”.

2.2.7 - Contratação de serviços de segurança e vigilância para parque de exposições feiras e mercados (mercado mensal)

Doc. 09/15

Presente proposta para a Câmara Municipal emitir parecer à contratação de serviços de segurança e vigilância para parque de exposições feiras e mercados (mercado mensal).



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Interveio o **Vereador José Figueira** afirmando que se está perante uma situação que importa esclarecer, pois a informação merece uma análise crítica, uma vez que diz coisas que não são verdade. Refere que uma coisa é contratar uma empresa para auxiliar os trabalhadores da Câmara Municipal, outra coisa é contratar uma empresa para aplicar o regulamento. Afirma que a Câmara Municipal não pode delegar competências a uma entidade estranha, não se podendo dizer que a empresa vai aplicar o regulamento. Não percebe como é que se diz que não há trabalhadores para exercer estas funções. Considera que a informação deveria ser mais clara sobre o que esta empresa vai efetivamente fazer, até porque se fala em 6 meses.

Tomou a palavra a **Vereadora Elsa Caeiro** pedindo desculpa por não ter sido suficientemente clara. Informa que a fiscalização é da responsabilidade do Município e o que é proposto é a contratação de serviços de segurança. Quanto aos 6 meses, refere que é para o executivo fazer uma análise e depois agir em conformidade. Informa, ainda, que os pagamentos dos feirantes serão efetuados antecipadamente nos serviços da Câmara Municipal, não havendo pagamento no local.

Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** afirmando que agradece cada vez que a CDU fala sobre o Parque de Exposições, Feiras e Mercados, pois foi deixado um problema para este executivo resolver. Se o anterior executivo não tivesse feito o “cancro” que fez, provavelmente não havia a necessidades de contratar agora uma empresa de segurança. Afirma que no passado a CDU também contratou seguranças, por exemplo, para as tasquinhas.

Tomou a palavra o **Presidente**, referindo que acha piada às questões levantadas, tendo em conta o conhecimento que o Vereador José Figueira tem do presente processo. Refere que esta fase de transição acarreta muitos riscos para os funcionários e em outros concelhos já se verificaram graves danos, inclusive mortes. Afirma que o facto do espaço ter sido mal pensado e mal executado reforça esses riscos e o executivo tem de tentar minimizá-los. Informa que para além da empresa de segurança, também será solicitada a presença da GNR.

Interveio o **Vereador José Figueira** referindo que, quer o Presidente da Câmara Municipal, quer o Vereador Joaquim Soeiro, premeditadamente interpretam as suas palavras como entenderem, mas de forma errada. Afirma que nunca colocou em causa a contratação de serviços de segurança, o que colocou em causa foi a forma como o serviço é descrito na informação. Afirmou claramente que concorda que seja contratada uma empresa de segurança para acompanhar os trabalhadores da Câmara Municipal. Também pretende esclarecer que o Vereador José Figueira não está impedido



Handwritten signature and initials.

de intervir sobre o que quer que seja, pelo facto de ter exercido, no passado, funções de Presidente da Câmara Municipal.

Tomou a palavra o **Presidente** referindo que, das intervenções feitas pelo Vereador José Figueira, a ideia que passou é que estava contra a contratação. De qualquer forma, informa que não é verdade que o cumprimento do regulamento não possa ser garantido por uma entidade externa.

Interveio a **Vereadora Sílvia Santos** realçando que os vereadores da CDU apenas tinham dúvidas sobre a informação e somente pretendiam o esclarecimento das mesmas.

Tomou a palavra o **Vereador Joaquim Soeiro** dizendo que o Vereador José Figueira anda nisto há muitos anos e não lhe fica bem “vestir a pele de cordeiro”. Entende que a primeira intervenção do Vereador José Figueira não foi tão clara como foi a da Vereadora Sílvia Santos. Julga que as dúvidas foram todas esclarecidas, pedindo que os eleitos da CDU votem em conformidade.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Paulo Caçoilas e Sílvia Santos, emitir Parecer favorável.

2.2.8 - Renúncia do Município de Vendas Novas ao protocolo financeiro e de cooperação FAME - Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Vendas Novas

Presente Informação n.º 4/2015 do GADE, a propor a renúncia do Município de Vendas Novas ao FAME - Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Vendas Novas.

Tomou a palavra a **Vereadora Elsa Caeiro** fazendo o enquadramento do ponto em questão.

O **Presidente** informa que estão a ser estudadas alternativas, acrescentando que a Câmara Municipal tem custos mensais com este fundo.

Interveio o **Vereador José Figueira** informando que já há algum tempo que o problema estava identificado e foram feitas reuniões para tentar ultrapassar esta questão. Pergunta se foi colocada alguma questão à ADRAL e qual a posição desta entidade. Questiona, também, qual se prevê ser o nosso parceiro financeiro.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que já foram feitas reuniões com as várias entidades. Refere que, de facto, com a passagem para o Novo Banco, este projeto ficou parado e o que foi dito ao executivo é que, a curto e médio prazo, não há perspetiva de alteração. Informa que o IAPMEI também tem muitas dúvidas e face ao que referiu, o executivo nem teve a necessidade de falar com a ADRAL. O executivo irá efetivamente colocar a questão à ADRAL, no entanto, não se vincula a esta entidade, apesar de ser uma entidade com que o executivo conta.



22

#

Interveio o **Vereador José Figueira** afirmando que, quando há uma parceira, considera que pelo menos deveria ter havido uma conversa com a entidade parceira, ou seja, com a ADRAL, registando essa forma de atuar.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que o Presidente da Câmara Municipal não falou com a ADRAL, mas que houve contatos dos serviços da Câmara Municipal.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Paulo Caçoilas e Sílvia Santos, aprovar a renúncia do Município de Vendas Novas ao FAME - Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Vendas Novas.

2.2.9 - Desistência do promotor Delícias Coordenadas, Unipessoal, Lda. ao processo FAME - Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Vendas Novas

Presente Informação n.º 2/2015 do GADE, a informar que o promotor Delícias Coordenadas, Unipessoal, Lda, desistiu da sua candidatura ao FAME.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.2.10 – Homologação da conta relativa ao exercício de 2009 - Recomendações

Presente ofício n.º 615 do Tribunal de Contas dando conta da homologação da conta relativa ao exercício de 2009 e transmitindo as recomendações às quais deve ser dado cumprimento.

Tomou a palavra o **Presidente** dizendo que as recomendações vêm de encontro ao que o PS sempre defendeu, ao nível do rigor na elaboração das contas. Contudo, refere que de facto, esta questão é completamente extemporânea, pois são feitas recomendações em 2015, sobre as contas de 2009.

Interveio o **Vereador José Figueira** referindo que as contas da Câmara Municipal do ano de 2009 foram inspecionados pela IGAL, não reconhecendo legitimidade para o Tribunal de Contas analisar as contas 5 anos depois e pedir 7.500 € por isso, considerando que a Câmara Municipal deveria questionar esta situação. Afirma que não reconhece ao Tribunal de Contas, que o mesmo faça recomendações às contas de 2009 com base numa Lei que entrou em vigor em 2014.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.



CR

#

2.2.11 - Resumo Diário da Tesouraria

Presente o **Resumo**, respeitante ao dia 20 de janeiro cujo saldo é 856.066,32 € correspondendo 763.582,20 € a Dotações Orçamentais e 92.484,12 € a Dotações não Orçamentais.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Obras – Licenciamento

Com base nos pareceres emitidos pelas entidades intervenientes, bem como pelos técnicos municipais, foram presentes os processos a seguir referenciados e que mereceram as seguintes deliberações:

- **Proc. n.º 49/14 Reqº n.º 8/15**, de Flarimundo Figueiras Vale de Gato, presente projeto para deliberação final respeitante à legalização de alteração e ampliação de um edifício existente, sito na Herdade da Extrema da Charnequinha, Foros da Afeiteira, em Vendas Novas.

Aprovado, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 13 de janeiro de 2015, devendo ser levantado o respetivo auto.

- **Proc. n.º 6/14 Reqº n.º 657/14**, de Carlos Constantino Ramos, presente pedido de informação prévia para instalação de um estabelecimento de bebidas e comércio de refeições frias, sito na Rua Joaquim Mendonça n.º 7, em Vendas Novas.

Interveio o **Vereador José Figueira** referindo que já há vários estabelecimentos naquele local, considerando que deveria haver uma análise mais aprofundada, designadamente quanto ao estacionamento e trânsito no local, independentemente dos condicionantes referidos no parecer técnico.

Tomou a palavra o **Presidente** considerando que a intenção do Vereador José Figueira é muito conservadora, acrescentando que a tipologia não deve ser uma preocupação do executivo.

Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** informando que defende a livre concorrência e, por exemplo, foi a CDU, e bem, que permitiu a instalação de diversas casas de bifanas na Boavista. Refere que há muitas condicionantes no parecer técnico, quer quanto ao estacionamento, quer quanto às acessibilidades. Informa que foi feito o enquadramento do



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

CR

#

local, mas não pretende limites à livre concorrência, as dúvidas que existem têm a ver apenas com o estacionamento.

Tomou a palavra o **Presidente** afirmando que não concorda que se limitem novas empresas por esta questão.

Interveio a **Vereadora Elsa Caeiro** informando que não está em causa não dar cumprimento aos regulamentos em vigor, e que não se podem colocar em causa as declarações do promotor. Refere que são feitas várias recomendações no âmbito do Urbanismo que deverão ser cumpridas. Acrescentando que desde que a legislação seja cumprida, o pedido não deve ser recusado.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, informar da viabilidade de acordo com o Parecer CR 01/15, de 5 de janeiro de 2015.

- **Proc. n.º 181/14 Reqº n.º 644/14**, de Ana Margarida Saiote Mestrinho, presente pedido de constituição em regime de propriedade horizontal para o prédio sito na Rua José Francisco Fragoso n.º 66 A e 66 B, em Vendas Novas, acompanhado do parecer do Sr. Consultor Jurídico n.º 181/14 e do parecer do Chefe da D.A.U.A.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, indeferir o solicitado, de acordo com o parecer do Chefe da DAUA de 12 de janeiro de 2015 e do parecer jurídico n.º 1/2015, de 7 de janeiro de 2015.

3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público

Não houve intervenções do público.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

FORMA DE VOTAÇÃO

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

CONCLUSÃO DA ATA

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 17 H 00 sendo a presente ata assinada pelo Sr. Presidente, Luís Carlos Piteira Dias e por mim, Hélder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a redigi e lavrei.

Os documentos identificados na presente ata são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2015.

O Presidente da Câmara Municipal

O Chefe da DAF

Vendas Novas, 21 de janeiro de 2015



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, por unanimidade, na reunião realizada em 08/07/2015.

O Presidente

Os Vereadores

Ana Carla Arranja M. de Barros

José Maria Rodrigues Figueira

Paulo Alexandre Valentim Caçoilas

Elsa Cristina N. dos Santos Caeiro

Sílvia Leonor C. Seatra dos Santos

Joaquim Manuel Marques B. Soeiro